O PERDÃO E A SALVAÇÃO

Qual é a relação entre o perdão e a salvação? A má vontade em perdoar os outros nos impede de receber o perdão divino. Jesus ensinou o seguinte em Mateus 6:14-15:

Porque, se perdoarem aos outros as ofensas deles, também o Pai de vocês, que está no céu, perdoará vocês; se, porém, não perdoarem aos outros as ofensas deles, também o Pai de vocês não perdoará as ofensas de vocês. (*Mateus 6:14-15, "Nova Almeida Atualizada"*).

Jesus também contou uma parábola sobre um servo que devia uma quantia enorme ao seu rei: 10.000 talentos. Na época romana, um talento equivalia a 6.000 denários, sendo que um denário era quase o salário de um dia de um trabalhador comum.

Portanto, 10.000 talentos seriam aproximadamente sessenta milhões de dias de trabalho, ou dois milhões de meses de trabalho, considerando meses de trinta dias.

Em termos do valor em reais, considerando um valor de salário mínimo de 1.320 reais por mês, a dívida do servo com seu rei seria equivalente a cerca de 2 bilhões e 640 milhões de reais!

Então, é claro que o servo era incapaz de pagar a dívida. Implorou ao rei por compaixão. E o rei o perdoou:

Por isso, o Reino dos Céus é semelhante a um rei que resolveu ajustar contas com os seus servos. E, passando a fazê-lo, trouxeram-lhe um que lhe devia dez mil talentos. Não tendo ele, porém, com que pagar, o senhor desse servo ordenou que fossem vendidos ele, a mulher, os filhos e tudo o que possuía e que, assim, a dívida fosse paga. Então o servo, caindo aos pés dele, implorava: "Tenha paciência comigo, e pagarei tudo ao senhor." E o senhor daquele servo, compadecendo-se, mandou-o embora e perdoou-lhe a dívida. (*Mateus 18:23-27, "Nova Almeida Atualizada"*).

Porém, o servo perdoado pelo rei encontrou um dos seus companheiros que lhe devia uma quantia relativamente pequena. Então, exigiu o pagamento dessa dívida, sufocando seu companheiro:

Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos que lhe devia cem denários. Agarrando-o, começou a sufocá-lo, dizendo: "Pague-me o que você me deve." (*Mateus 18:28, "Nova Almeida Atualizada"*).

O companheiro implorou por compaixão, mas o servo que foi perdoado pelo rei não o quis perdoar, e o entregou à prisão:

Então o seu conservo, caindo aos pés dele, pedia: "Tenha paciência comigo, e pagarei tudo a você." Ele, porém, não quis. Pelo contrário, foi e o lançou na prisão, até que saldasse a dívida. (*Mateus 18:29-30, "Nova Almeida Atualizada"*).

Quando o rei foi informado dos atos de seu servo incompassivo, irou-se e reprovou esse servo, entregando-o aos carrascos até que pagasse totalmente sua dívida:

Vendo os seus companheiros o que havia acontecido, ficaram muito tristes e foram relatar ao seu senhor tudo o que havia acontecido. Então o senhor, chamando aquele servo, lhe disse: "Servo malvado, eu lhe perdoei aquela dívida toda porque você me implorou. Será que você também não devia ter compaixão do seu conservo, assim como eu tive compaixão de você?" E, indignando-se, o senhor entregou aquele servo aos carrascos, até que lhe pagasse toda a dívida. (*Mateus 18:31-34, "Nova Almeida Atualizada"*).

É claro que estamos representados na parábola pelo servo que tinha uma dívida enorme com o rei. E o rei representa Deus. Não há comparação entre as ofensas que temos cometido contra Deus e aquelas que têm sido cometidas contra nós.

Jesus alertou que, assim como no caso do servo que não foi misericordioso, o Pai também não nos perdoará por nossas ofensas se não perdoarmos os outros:

Assim também o meu Pai, que está no céu, fará com vocês, se do íntimo não perdoarem cada um a seu irmão. (*Mateus 18:35, "Nova Almeida Atualizada"*).

No Sermão do Monte, Jesus afirmou que aqueles que são misericordiosos com as demais pessoas alcançarão misericórdia de Deus:

Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. (*Mateus 5:7, "Nova Almeida Atualizada"*).

A verdade de que seremos perdoados por Deus da mesma forma que perdoamos as pessoas que nos ofendem é encontrada até mesmo na oração do Pai Nosso:

e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores; (*Mateus 6:12, "Nova Almeida Atualizada"*).

O perdão é tão importante que Jesus ensinou que deve ser praticado antes mesmo de ser continuado o serviço a Deus:

Portanto, se você estiver trazendo a sua oferta ao altar e lá se lembrar que o seu irmão tem alguma coisa contra você, deixe diante do altar a sua oferta e vá primeiro reconciliar-se com o seu irmão; e então volte e faça a sua oferta. (*Mateus 5:23-24, "Nova Almeida Atualizada"*).

Uma vez que queremos que Deus nos perdoe quantas vezes necessitarmos de perdão, Jesus alertou que temos que perdoar sempre que o ofensor se arrepender, não importa quantas vezes isso aconteça:

Tenham cuidado. Se o seu irmão pecar, repreenda-o; se ele se arrepender, perdoe-lhe. Se pecar contra você sete vezes num dia e sete vezes vier para lhe dizer: "Estou arrependido", perdoe-lhe. (*Lucas 17:3, "Nova Almeida Atualizada"*).

Então Pedro, aproximando-se, perguntou a Jesus: "Senhor, até quantas vezes meu irmão pecará contra mim, que eu lhe perdoe? Até sete vezes?" Jesus respondeu: "Não digo a você que perdoe até sete vezes, mas até setenta vezes sete." (*Mateus 18:21-22, "Nova Almeida Atualizada"*).

Como podemos constatar muito claramente, praticar o perdão é importantíssimo para nossa salvação. Ainda que sejamos servos fiéis de Deus, **se falharmos na questão do perdão, perderemos o perdão divino e, conseqüentemente, a salvação!**

O QUE É PERDÃO?

O Novo Testamento foi escrito, originalmente, em grego. A palavra grega traduzida como "perdoar" significa, literalmente, "cancelar" ou "remir". Significa a liberação ou cancelamento de uma obrigação e algumas vezes foi usada no sentido de perdoar um débito financeiro.

Para entender o significado dessa palavra dentro do conceito bíblico de perdão, precisamos compreender que o pecador é um devedor espiritual. Jesus mostrou isso quando ensinou os discípulos como orar ao dizer "perdoanos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores" em Mateus 6:12.

Perdoar, portanto, é libertar o ofensor do débito e da culpa pela ofensa. É nesse sentido que Deus "esquece" quando perdoa (*Hebreus 8:12*):

Pois, para com as suas iniquidades, usarei de misericórdia e dos seus pecados jamais me lembrarei. (*Hebreus 8:12, "Nova Almeida Atualizada"*).

Perdão não é esquecer que a ofensa aconteceu. É esquecer o débito que era devido e a culpa pela ofensa. Deus não esquece que a ofensa aconteceu. Por exemplo, Deus lembrou-se do pecado de Davi a respeito de Bate-Seba e Urias muito tempo depois que Davi tinha sido perdoado (*2 Samuel 12:13; 1 Reis 15:5*):

Então Davi disse a Natã: "Pequei contra o SENHOR." E Natã respondeu: "Também o SENHOR perdoou o seu pecado; você não morrerá." (*2 Samuel 12:13, "Nova Almeida Atualizada"*).

Porque Davi fez o que era reto aos olhos do SENHOR e não se desviou em nada daquilo que o SENHOR lhe havia ordenado, em todos os dias da sua vida, a não ser no caso de Urias, o heteu. (1 Reis 15:5, “Nova Almeida Atualizada”).

Assim, o que Deus faz ao perdoar é **libertar a pessoa perdoada da dívida do seu pecado, isto é, cessa de imputar a culpa desse pecado à pessoa perdoada** (Romanos 4:7-8).

Davi disse: “Bem-aventurados aqueles cujas transgressões são perdoadas, e cujos pecados são cobertos; bem-aventurado aquele a quem o SENHOR jamais atribuir pecado.” (Romanos 4:7-8, “Nova Almeida Atualizada”).

O perdão envolve também uma recusa em querer vingança contra o ofensor. A Bíblia ensina que o direito de vingança pertence ao Senhor (Romanos 12:17-21):

Não paguem a ninguém mal por mal; procurem fazer o bem diante de todos. Se possível, no que depender de vocês, vivam em paz com todas as pessoas. Meus amados, não façam justiça com as próprias mãos, mas deem lugar à ira de Deus, pois está escrito: “A mim pertence a vingança; eu é que retribuirei, diz o Senhor.” Façam o contrário: “Se o seu inimigo tiver fome, dê-lhe de comer; se tiver sede, dê-lhe de beber; porque, fazendo isto, você amontoará brasas vivas sobre a cabeça dele.” Não se deixe vencer pelo mal, mas vença o mal com o bem. (Romanos 12:17-21, “Nova Almeida Atualizada”).

Portanto, quando deixamos a vingança por conta de Deus, aplicamos o verdadeiro perdão. Deus nos chama a perdoar assim como ele perdoa. Quando perdoamos o ofensor, não o consideramos mais um ofensor e deixamos de atribuir a ele a culpa pela ofensa. Desse modo, o libertamos de sua “dívida”.

O QUE NÃO É PERDÃO?

Assim como Deus sempre exige arrependimento como condição de perdão divino, se libertamos o ofensor de sua culpa sem o seu arrependimento, acabamos encorajando-o a continuar praticando ofensas. **O perdão não é desculpa para praticar ofensas.**

Algumas pessoas simplesmente ignoram os pecados cometidos contra elas, porque têm medo de enfrentar o ofensor. O perdão se relaciona com a misericórdia, mas **não deve ser confundido com a tolerância e permissão das ofensas.** Deus perdoa ou pune o pecador, dependendo da reação dele, mas não tolera a iniquidade.

O perdão, também, não é simplesmente uma recusa a querer vingança. Algumas vezes, a pessoa ofendida abstém-se de responder o mal com o mal, mas não está querendo libertar o ofensor de sua condição de ofensor, mesmo quando ele se arrepende.

Em casos como esse, é típico que a pessoa ofendida queira usar a ofensa como um açoitador para castigar o ofensor, mencionando-a de vez em quando para vergonha do ofensor. Porém, quando perdoamos, temos que “esquecer” sua ofensa no sentido de que não mais atribuí-la ao ofensor.

O perdão também não é a remoção das consequências da ofensa. Um homem que assassinar outro pode se arrepender e procurar o perdão, mas ainda assim sofrerá o castigo da lei humana. Mesmo estando perdoado, pode ter que passar o resto de sua vida na prisão.

Outra coisa que as pessoas entendem erroneamente como perdão é quando o ofendido diz que perdoa, mas se recusa a falar novamente com o ofensor, ou mesmo a vê-lo diante de si. Isso não é perdão. Já imaginou se Deus, no juízo final, nos dissesse que nos perdoa, mas não quisesses mais nos ver ou falar conosco? Seríamos assim banidos de sua presença, ainda que “perdoados”, o que não faz sentido algum!

PRECISAMOS NOS PREPARAR PARA PERDOAR

A pessoa ofendida frequentemente se sente ferida, talvez irada, por causa da injustiça da ofensa sofrida. Porém, **o perdão é necessário para a cura.**

Precisamos preparar nossos corações para perdoar. Precisamos aceitar a injustiça do ferimento, a deslealdade da ofensa, e estar prontos para perdoar. Considere os exemplos de Jesus e Estevão em Lucas 23:33-34 e Atos 7:60:

Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, ali o crucificaram, bem como aos malfeitores, um à sua direita, outro à sua esquerda. Mas Jesus dizia: “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.” Então, para repartir as roupas dele, lançaram sortes. (*Lucas 23:33-34, “Nova Almeida Atualizada”*).

E enquanto o apedrejavam, Estevão orava, dizendo: “Senhor Jesus, recebe o meu espírito!” Então, ajoelhando-se, gritou bem alto: “Senhor, não os condene por causa deste pecado!” E, depois que ele disse isso, morreu. (*Atos 7:60, “Nova Almeida Atualizada”*).

Ainda que o ofensor se recuse a se arrepender, não podemos continuar a nutrir a raiva, ou ela se tornará em ódio e amargura. Vejamos Efésios 4:26-27,31-32:

Fiquem irados e não pequem. Não deixem que o sol se ponha sobre a ira de vocês, nem deem lugar ao diabo. (*Efésios 4:26-27, “Nova Almeida Atualizada”*).

Que não haja no meio de vocês qualquer amargura, indignação, ira, gritaria e blasfêmia, bem como qualquer maldade. Pelo contrário, sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoados uns aos outros, como também Deus, em Cristo, perdoou vocês. (*Efésios 4:31-32, “Nova Almeida Atualizada”*).

Ainda que o ofensor não queira ser perdoado por causa de sua recusa a se arrepender, sua ofensa não deverá dominar nosso estado emocional!

Para que estejamos preparados para perdoar, precisamos lembrar que nós mesmos somos pecadores e necessitados do perdão divino. Quando nos lembramos da grandeza da nossa dívida com Deus que ele quer perdoar, certamente podemos perdoar aqueles que nos devem muito menos em comparação (Efésios 4:32; Colossenses 3:13).

Pelo contrário, sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoados uns aos outros, como também Deus, em Cristo, perdoou vocês. (*Efésios 4:32, “Nova Almeida Atualizada”*).

Suportem-se uns aos outros e perdoem-se mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outra pessoa. Assim como o Senhor perdoou vocês, perdoem também uns aos outros. (*Colossenses 3:13, “Nova Almeida Atualizada”*).

Portanto, se você quer receber a misericórdia de Deus no dia do juízo, entenda e aplique o perdão bíblico. Caso contrário, da forma como você se recusar a perdoar, Deus recusará o perdão a você, e você perderá a salvação, ainda que obedeça ao Senhor em tudo mais!

Façam aos outros o mesmo que vocês querem que eles façam a vocês. Se vocês amam aqueles que os amam, que recompensa terão? Porque até os pecadores amam aqueles que os amam. Se fizerem o bem aos que lhes fazem o bem, que recompensa terão? Até os pecadores fazem isso. E, se emprestam àqueles de quem esperam receber, que recompensa terão? Também os pecadores emprestam aos pecadores, para receberem outro tanto. Vocês, porém, amem os seus inimigos, façam o bem e emprestem, sem esperar nada em troca; vocês terão uma grande recompensa e serão filhos do Altíssimo. Pois ele é bondoso até para os ingratos e maus. Sejam misericordiosos, como também é misericordioso o Pai de vocês. (*Lucas 6:31-36, “Nova Almeida Atualizada”*).

REFERÊNCIAS

Adaptado de Dvorak, Allen, “O que Significa Perdoar”, <https://estudosdabiblia.net/d42.htm>, acessado em 11/2023.